

O proletariado protesta indignadamente contra o vil atentado de ante-ontem ::

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 98

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhada-Lisboa • Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Sexta feira, 11 de Novembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

AVANÇADOS, CUIDADO!

A REACÇÃO PREPARA O SALTO DE TIGRE!

Como que obedecendo a um «mot d'ordre», toda a imprensa conservadora, deturpando os factos, é unânime em atribuir os últimos atentados aos trabalhadores e avançados. Não será a reacção quem prepara êsses crimes para justificar futuras perseguições?

OS JESUITAS TRABALHAM NA SOMBRA! E' PRECISO DESMASCARÁ-LOS

“A onda reaccionária”

Sim, meus amigos, a atmosfera que nos rodeia neste momento é pesada, irrespirável. A vida é um constante sôbresalto. A toda a hora se espera um atentado, uma bomba que rebente e nos inutilize, um tiro disparado traçado só que nos prosire. De facto, isto que existe em Portugal está muito longe de ser uma sociedade civilizada; o crime atinge proporções monstruosas; não há o menor respeito pela vida de cada um; a liberdade é constantemente ameaçada; levam-nos ao calabouço sem se saber porque, mas este ambiente terrível, estes atentados monstruosos não são praticados pelos elementos avançados, como tentaram os jornais conservadores, a começar pela *Época* e a terminar na *Capital*, propositalmente propalaram. Não foram os bolchevistas que arrancaram de suas casas, sem dó pelas lágrimas das esposas e das crianças, os republicanos assassinados na noite tenebrosa de 19 de mês passado. Não foram os bolchevistas — partindo do princípio de que bolchevistas são todos os indivíduos que militam nas várias escolas socialistas — não foram os bolchevistas que preparam o descarrilamento horrível de ante-ontem.

Não é a onda vermelha — e os insinuadores, os reaccionários sabem-no muito bem, melhor do que nós — que assaltou o país de lés a lés.

Não foram os bolchevistas que levaram o país a uma guerra que o arruinou, nem tampouco foram eles quem roubou, quem tripudiou, quem fomentou a miséria, a desolação, a dor, as lágrimas por toda a parte.

Não, os bolchevistas tiveram só demasiado benevolos. Deixando uma sociedade melhor, mais bela, mais perfeita, eles tiveram assistido quase de braços cruzados a todas as *changes* financeiras, em que tiveram entrado elementos de ordem, alguns muito católicos e tementes a Deus; eles tiveram visto a maneira escandalosa como os governos protegem os ladrões do povo; tiveram observado a imoralidade que impedia nos meios conservadores, nos arraiais de onde temia o bicho formidável contra a hipotética «onda vermelha» e não fizeram ainda um gesto violento, que indicasse ter-se esgotado por completo a paciência da gente honrada.

Se alguma cousa há que dê lugar a protestos dos reaccionários é a forma verdadeiramente ondosa, pacífica, silenciosa — sim demasiado silenciosa — como temos suportado a sua tirania, as suas infâmias, os seus crimes hediondos.

Sim, os conservadores, para vergonha nossa, poderiam dizer:

— O' bolchevistas vermelhos! O' revolucionários que assistem a todas as nossas revoluções imorais e desastrosas, como que me assiste a uma palhaçada de círculo! O' trabalhadores avançados! Dormis? Tendes nervos de papelão, que não vibraram ante os nossos crimes, ante os nossos roubos e chicanas, praticados em nome da ordem? Sois parvos! Merceis a sorte que vos damo!

E' esse o nosso crime; é a condescendência, a passividade com que respondemos às vossas maiores provocações.

E como acham mole, os conservadores carregam. Os jesuítas aproveitam-se da desorientação dos republicanos para impor hábilmente a sua vontade. Aquela carta do cardeal patriarca dirigida ao chefe do Estado — Estado republicano e anti-clerical — envolve uma ironia feroz sob o manto de santidad que a cobre; um abuso da fraqueza dum regime republicano que decain por culpa dos próprios republicanos.

E' necessário que o público conheça a verdadeira significa-

Mais um feriado «nacional»

A mentira do armistício

Comemorando o aniversário da assinatura do armistício, o governo determinou que o dia de hoje seja considerado de feriado nacional, tendo sido determinado que os edifícios do Estado embandeirem, assim como os navios de guerra, tocando as bandas regimentais nos portos da cidade.

Discordamos da comemoração, não só por elas ser de iniciativa oficial, como também por o decantado armistício não ter passado dum formidável mentira.

A guerra continuou, continua e continuará.

Só terminará quando desaparecerem todos os factores determinantes da perturbação mundial.

Tolerância de ponto

Por haver hoje tolerância de ponto em todas as repartições, o sr. ministro dos negócios estrangeiros não irá ao seu ministério, ficando a trabalhar em casa com o pessoal do seu gabinete na reforma dos serviços da sua secretaria.

OS PORTADORES DE PASSES

reclamam do governo a prisão dos directores da Carris de Ferro.

Uma comissão delegada dos 15 mil portadores de passes da Companhia Carris de Ferro procurou ontem o sr. presidente do ministério, a quem pediu que os directores daquela companhia sejam presos como possíveis perturbadores da ordem pública e que interveja junto da câmara municipal para o rápido restabelecimento das assinaturas.

O sr. coronel Maia Pinto acedeu a realizar esta intervenção, devendo concretizar hoje sobre o assunto com a comissão de viação da câmara e com a direcção da companhia.

A comissão dos portadores de passes esteve também na Câmara Municipal tratando do assunto de que se acha in-

vestida.

NO MONTENEGRO

insurreição bolxevista

Dizem os jornais de Belgrado que o doutor Vukasim Markovitch, após o seu regresso da Rússia ao Montenegro, pôs à frente dum movimento insurreccional. Nas aldeias tiveram sido distribuídos manifestos com saudações da Língua à independência do Montenegro.

O doutor Markovitch espera que seja em breve proclamada a república soviética no Montenegro.

Já foram enviados vários destacamentos do exército sérvio para a fronteira albanesa e para Podgorica, a fim de sufocarem este movimento.

NA HUNGRIA

o governo de Horthy falta criminosamente aos compromissos da convenção de Riga

Entre a Rússia e a Hungria estabeceu-se, há tempos, uma convenção em Riga para a troca dos oficiais húngaros prisioneiros naquele país pelos sociais, asas e comunistas vítimas das perseguições de Horthy.

Um dos primeiros nomes indicados para embarcar para a Rússia era o jornalista socialista Paul Keri, condenado à morte no processo do conde Tisza, mas, à última hora, o governo húngaro recusou-lhe a saída com o pretexto de que se tratava dum criminoso de direito comum e não político.

A violência praticada pela justiça de Horthy e contra Paulo Keri provocou no mundo inteiro um protesto energético.

Os jornalistas hungaros enviaram um telegrama, protestando contra este crime judicial. A organização da imprensa de Viena, sob proposta dos jornalistas húngaros dessa cidade, aprovou a resolução do dr. Wengraf e decidiu enviar ao governo húngaro um telegrama de protesto.

A comissão dos portadores de passes esteve também na Câmara Municipal tratando do assunto de que se acha in-

vestida.

NA BÉLGICA

baixa dos salários

Continuam as tentativas dos industriais para «sabotar» a recente lei das 8 horas.

Os grandes industriais de padaria recusam-se a acatar a lei e declaram que forem obrigados a cumprir a aumentação do preço do pão.

Na região de Baudouix estalou um conflito nas fábricas de porcelana devido às condições de trabalho.

Em Echewin, deu-se outro conflito entre a direcção e os empregados da empresa de estradas de tramways.

O sindicato dos operários de tabaco promoveu uma campanha a favor da semana de 44 horas.

NA INGLATERRA

Redução de salários

Nas minas da Escócia

O Comité Executivo dos Mineiros da Escócia foi avisado que os salários dos mesmos serão reduzidos em Novembro de 4 shillings e 2 dinheiros por dia, ficando o salário mínimo em 9 shillings e 3 dinheiros por dia. O salário mínimo antes da guerra era de 6 shillings.

Mesmo com estas reduções não é assegurado um trabalho regular.

NA ÍNDIA

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As assinaturas de chás estão em alta para obterem o direito de se organizar.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As assinaturas de chás estão em alta para agitá-la.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de regresso à greve geral.

As greves — A reacção do príncipe de Gales

O princípio de Gales tenciona ir para algum tempo na Índia. Em Bombaim, a população prepara para o dia da sua chegada, 17 de Novembro, em sinal de

Ecos dos últimos acontecimentos

Os revolucionários reclamam do governo execução do programa revolucionário

A comissão delegada dos revolucionários civis que, antecipadamente se reuniram no Centro Radical procurou ontem o chefe do governo para protestar contra o não cumprimento imediato do programa revolucionário e pedir a exoneração dos ministros que mostram relutância em cumprir-lo. Foi desde já proposta a exoneração do ministro das colonias, major sr. Tomás Fernandes, que é diretor da Agência Colonial, criada pelo sr. Norton de Matos, e não poder, nem devor, como ministro e como interessado na Agência, resolver os complicados assuntos desse organismo, que se prendem ostensivamente ao alto comissariado de Angola. A comissão ainda vai propor ao sr. ministro do comércio a nomeação dum republicano para dirigir os trabalhos da secção portuguesa na exposição internacional do Rio de Janeiro, em substituição do sr. Lisboa de Lima, indicando o nome do visconde de Pedralva, que já tinha sido convidado pelo ex-ministro do comércio, sr. dr. Pires de Carvalho, para comissário geral do governo.

O inquérito sobre os atentados

Por se opôr o disposto no artigo séptimo do Código de Processo Militar, não pode tomar a direção dos trabalhos judiciais, para a descoberta dos criminosos que assassinaram na noite trágica no Arsenal e suas imediações, o sr. dr. Antônio Granjo, capitão de fragata srs. José Carlos da Maia e Carlos Freitas da Silva e o coronel Vasconcelos, o vice-almirante sr. Hipólio de Brion, que vai ser substituído por um oficial bastante graduado, que possuir todas as qualidades necessárias para o bom desempenho desse espinhoso cargo, inteligência, rectidão e imparcialidade.

Uma reunião dos revolucionários

No Centro de Santos reúnem hoje, pelas 21 horas, os revolucionários civis de 19 de Outubro.

Glasses que reclamam

Pessoal Extraordinário dos Tabacos

A comissão delegada desta classe, prosseguindo no mandato que lhe foi confiado e acompanhada de representantes do pessoal demitido a quando da última greve, em Fevereiro do ano passado, procurou novamente ontem o ministro das finanças, no sentido de uma vez mais instar com s. ex.º para que seja resolvida a pretensão dos interessados e que consiste na readmissão do pessoal demitido por essa ocasião e revogação da ordem de serviço que fez nova inscrição de pessoal e que também coartou regalias anteriormente obtidas.

Na impossibilidade de lhe falar, por virtude de se encontrar em uma demorada conferência, conferenciou com uns dos seus secretários, a quem entregou uma exposição no sentido acima descrito e foi posto ao facto da justiça da reclamação.

O mesmo senhor, depois de ter ouvido os interessados, participou que entregaria o assunto ao ministro, comunicando também que já no ministro tinha dado entrada um telegrama com essa reclamação, que achou justa e humana.

A comissão prosseguirá nas suas demarques, no sentido de obter satisfação a tanta justa causa, não só de defesa do pessoal demitido como também do que está ao serviço, visto que igualmente a este foram retiradas regalias adquiridas anteriormente à mesma greve, concedidas por dois ministros da mesma pasta.

Teatro de S. Carlos

Telef. C. 563
Companhia dramática
Rey Colaço - Robles Monteiro

HOJE - Às 21,30 horas - HOJE

OS LOBOS

Original de
Correia d'Oliveira e Francisco Lage
Encenação de Antônio Pinheiro

BREVEMENTE

A peça O Regresso

Reaparição da grande actriz
Angela Pinto

Tipógrafos de jornais

Esclarecendo

Da Associação dos Compositores Tipográficos recebemos a seguinte comunicação:

A comissão administrativa da Associação dos Tipógrafos Federados nos últimos dias tem feito grande trabalho, depois dos últimos movimentos pró-anglo-americanos e sulistas, reuniões cortadas com os tipógrafos dos jornais *A Capital* e *A Monarquia*. De modo algum, portanto, podia permitir que fosse trabalhar aquele último jornal o camararessa que tem sido tanto há pouco

O tipógrafo Joaquim Pedro não possui documento algum passado pela comissão administrativa que o habilita a feitar o compromisso que todos os tipógrafos devem respeitar, de não fazer parte dos quadros do jornal que não reconhecerem ainda a Organização dos Trabalhos, feita de acordo com as empresas jornalísticas.

11 de Novembro de 1888

Passando hoje o 35.º aniversário da morte dos mártires de Chicago, a Juventude Comunista realiza, pelas 21 horas, na sede da Associação dos Alfaiates, Rua dos Fanduqueiros, 300, 2.º, uma sessão comemorativa deste dia.

Estão convidados a usar da palavra representantes do Partido Comunista e vários militantes do movimento operário.

A BATALHA na província e arredores

Moita do Ribatejo

9 de NOVEMBRO

Um caso grave que podia originar um conflito sério

Numa fábrica de cortiça, existente nesta localidade, está fazendo o serviço de guarda um indivíduo que, dito dos seus maus instintos, tem o costume de se intrometer nos negócios de todos os que trabalham na fábrica, onde exerce a sua nobre profissão.

Além de proferir palavras obscenas diante de mulheres e crianças, tem por habito espeçar as pessoas, pelo mais simples desculpo, exercendo também uma vergonha sobre os operários, dando-lhe para se sentar num cãozinho, com o relógio na mão, e marcar os minutos que um operário esteve sem trabalhar. Nesta ocasião, o mesmo camararessa, de conduzir uns cortiços para serem reparados, resolveu isso abandonando a máquina, logo e se pôs a levantar e foi dizer ao gerente que era melhor parar o motor, isto para indicar o gerente contra o referido operário.

O gerente mandou o camararessa em questão para a direção, que o mesmo respondeu que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto, certo. Isto foi dito pelo próprio fiel, que em causa, quando o mesmo entrou todo o pessoal, que, num gesto nobre e alto, abandonou o trabalho, indo para a Associação de Classe redimir e resolvendo

vendo que o guarda-chuva que o tinha ido dizer ao gerente. Em resposta, o fiel atirou-se àquele camararessa, socorrendo-o tenazamente para cima da máquina, logo e era morto

A BATALHA no Porto

versos dos protestos justos duma parte da população portuense, bem como das Ligas de Inquilinos, os senhorios prosseguem na sua exploração insaciável. — Esas dignas de nota

PORTE, 9.—C.—O ano de 1922 está quase duma certa lugar. Nos principais mês den-se um incêndio num velho bairro denominado *Vila Maior*, parado as bandas da corticeira, do qual resultou ficarem algumas famílias sem abrigo e com o mobiliário e roupas completamente destruídas pelas chamas. Uma dessas famílias, é a do nosso camarada Manuel Serafim, guarda-fios dos telegafos, que se encontra deserto em Sines do Douro em virtude da perseguição odiosa movida por João Bernardo de Figueiredo, empreendedor superior que hoje se encontra na capital. Nesse bairro referido, descou-se ultimamente um caso, cujo aluguer era de \$350 por mês.

Estava ligeiramente indicado que o casero a ser preferido devia ser um dos que ficaram desalojados, por motivo do incêndio. Tal não sucedeu, porém. Um outrem morador do bairro, creio que também empregado dos correios e telegafos, lá porque a sua choupana ficou um pouco avariada devido ao sinistro, mas que, contudo, ainda o agravava de relento do noite, não teve jeito de aparecer à senhora senhora, Olinda Favares de Lima, uma senhora muito esmolar, muito bondosa, própria do seu sexo—\$1500 por mês de aluguel. A seguir vagona outra casa, mas já não a aluga por \$350: só p. r. \$1500. Os desgraçados que ficaram sem casa e na miséria, como não podem pagar semelhante quantia, continuam abrigados por esmolas.

É esta a psicologia dos senhorios, é a psicologia dos inquilinos. A questão do inquilinato tem, porém, muitos outros aspectos. Há moradores de ilhas e bairros a quem lhes são negados os respectivos recibos; há outros que os recebem, mas não contendo os sucessivos aumentos de aluguel de que tecem.

Processos usados para os inquilinos, paga tudo quanto se lhe exige, por, entre os dentes resumindo, os mais recalcitrantes, os mais revoltados, ficam tomados de ponta.

Mais tarde, depois de tantas mexidas, dadas elas são postos no meio da rua.

Para esta accão não há relutâncias, nem escrúpulos: ora o senhorio deixa de receber, ora pretexts estar para fôr de tendo o inquilino a quem pagar.

Descansa na sua boa fé, na sua ingenuidade, e atraí-se um mês ou dois. A seguir vem-lhe uma ordem do despejo, e, por entre os dentes resumindo, os mais recalcitrantes, os mais revoltados, ficam tomados de ponta.

A pretexts de que carece de casa para si próprio, convide amavelmente o seu caseiro a abandoná-la.

Para este caso, chegam a dar-se deses exemplos: o senhorio aluga umas suas ou onde estava vivendo, — aliás, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos, vai para 100 ou 150 escudos. Há casas, que ainda não há muitas alugadas por 200 ou 300 escudos por mês e hoje tem um rendimento de 500 escudos mensais. E assim por diante!

É preciso dizer-se que os inquilinos tem uma cota de responsabilidade no agravamento dos alugueis: prejudicam-se mutuamente picando as suas; picar as casas, como já devem compreender, e oferecer mais dinheiro ao senhorio por elas. Nesta concorrência, é claro, por uma renda elevadíssima—vai para uma outra que lhe pertence. Depois quadruplica, quinuplica o aluguer da mesma casa de antes.

Resiste o inquilino? Reclama a para alegando coisas, alegando motivos, mas dia menos dia consegue levar a seu o seu moço... Quando um caseiro, ou por bem, ou por mal, deixa sua casa, esta já é alugada pelo preço que ele pagava. Se valia \$500 para \$2000 ou \$3000; Se valia \$20 ou \$30 escudos,

Ninguem segure prédios ou móveis contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PÓRTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo resegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

COLEGIO VASCO DA GAMA

TEAVESAS DAS FEIRAS
(a Arroios), n.º 2

Telefone - Norto 2145

O colégio mais bem situado de Lisboa — Pleno ar de campo, junto às avenidas novas — Campo de equitação, recreios e jogos

— Optima alimentação — Educação esmerada

TODOS OS ALUNOS das diversas classes do curso dos liceus e do curso comercial, propostos pelo conselho escolar do colégio e exame, no ano escolar final, FIGARAM APROVADOS, obtendo alguns elevadas classificações. Com uma única exceção, TODOS OS ALUNOS do curso primário, apresentados a exame de admissão aos liceus, FIGARAM APROVADOS, tendo prestado brilhantes provas de cultura e de aptidão para o estudo, obtendo o prémio «Midosi». As aulas abriram no dia 17 de Outubro, com a solenidade da distribuição de prémios, e na mesma ocasião foram inauguradas as amplas instalações do novo edifício construído em harmonia com as exigências da pedagogia moderna.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos

Pedir esclarecimentos aos Directores (P.º Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto de Abreu)

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.º L.

Telefones (central) 2778 e 3478
gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os ofícios
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro,
latão, zinco, chumbo e arames diversos.
Carris, vagonetes e todos os pertences de material
Decauville.

22, Largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7

LISBOA

A Crise do Socialismo

Brochura de grande
actualidade
por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas
livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mescias em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa



**ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA**

**E
FLAMÃO**

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.º Sucursal: — Rue dos Poais de S. Bento, 74, 74-A
2.º Sucursal: — Rue do Corpo Santo, 29
3.º Sucursal: — Rue do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets
Chapeu modelo Ladrão (Exclusivo)

Serviço de livraria

DE

A BATALHA

**LEIAM,
LEIAM!!!
SÓ NO
GRANDE ARMAZEM
CALÇADO**
21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A
(Antigo Arco de Santo André)

Encontrarão um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços baratinhos

FÁBRICO MANUAL

VEJAM OS PREÇOS:

Botas calf preto 1 sola desde 18\$50
" " 2 " 23\$00
" " côn 24\$00
" da Moda calf preto 30\$00
" " " ca 30\$00

PECHINCHA!

Botas vitela branca desde 13\$50

Calçado para senhora:

Sapatos peleira desde 11\$00
" vitela " 14\$00
" da Moda peleira ver-
niz desde 20\$00

Calçado d'abafa

Preços sem competência

Gama
GRANDE VARIEDADE
DE
BILHETES, FRACOES
e CAUTELAS para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$15 para registo

Fornece para revender

TELEFONE: 1.020-Central

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

Rua do Amparo, 51-LISBOA

Queréis o vosso
relógio o
concer-
tado com garantia e por
preço módico? A
Leve-o ao

33 de S.º André
actualmente
Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

**OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES**
DE
ALVES D'ANDRADE, L.º da

Serviço de Livraria
DE
A BATALHA

Instituição profissional

Elementos gerais

Obras a 3850 encadernadas:

Algebra elementar—aritmética pratico-descritiva linear geométrico—de física—de mecânica—da modelação, ornato e figura, de projeções—de química—Escrivitório Comercial e Industrial—Geometria Plana e no Espaço.

Mecânica

Desenho de máquinas, 7830—Materias Agrícolas, 5850—Nomenclatura de máquinas e caldeiras, 5850—Problemas de máquinas.

Construção Civil

Obras a 3850 encadernadas:

Acabamentos das Construções—Alvenaria e Cantaria—Edificações—Encanamentos e salubridade das habitações—Materiais de construção—Terraplenagem e alicerces—Trabalhos de Carpintaria Civil—Trabalhos de Serralheria Civil.

Manuals de ofícios

Obras encadernadas:

Condutores de máquinas, 4800—Electricista 5800—Fabricantes de tecidos 5820—Ferreiro 5820—Fogueteiro 5820—Formador e Estudador 5820—Fundidor 4800—Galvanoplastia, 4800—Motor de Explosão, 4800—Navegante 4800—Piloto 4800—Sutaria 4800—Técnico Mecânico, 4800—Torneiro Mecânico 4800—Indústria Alimentar 3830—Indústria Céramica 3830.

Além das obras que anunciamos, satisfazem-se todas as encomendas que venham acompanhadas das respectivas importâncias, acrescidas de 10 por cento para porte de correio e mais \$10 para registo.

Não se enviam livros a cobrança.

ça pelo correio.

A PROPÓSITO

— DO —

DEBATE DE OPINIÕES

**A Ditadura do
Prolétariado**

de CARLOS RATES

Preço 40 centavos

Pedidos à Administração

de A BATALHA

—

REPRODUÇÃO

de A BATALHA

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—